TRIBUNA PARLAMENTAR
Informativo da Assembléia Legislativa de Pernambuco – Ano VII – nº 67 – Dezembro de 2007

Luzes da Assembléia celebram o Natal

Páginas 4 e 5



FOTO: RINALDO MARQUES

EDITORIAL

Mais um fim de ano se aproxima. Como reza a tradição, é época de festas, de presentes, de confraternizações e de muita luz. Esse é o clima que está contagiando a Casa Joaquim Nabuco desde o dia 28 do mês passado, quando foi inaugurada a iluminação do prédio-sede da Assembléia Legislativa de Pernambuco. Como acontece todos os anos, a Alepe sai na frente e entrega à população do Estado um cartão-postal da cidade totalmente iluminado para as festas natalinas. A inauguração, com belas fotos, é destaque desta edição do *Tribuna Parlamentar* nas páginas 4 e 5.

Em meio às comemorações de fim de ano, foi dada uma ótima notícia para uma parcela da população do Interior do Estado: os programas da *Assembléia na TV*, que mostram o trabalho dos parlamentares nas Comissões e no Plenário da Alepe, já estão, desde o dia 22 de novembro, sendo transmitidos para 12 municípios da Zona da Mata, Agreste e Sertão. Todos os detalhes desse fato podem ser vistos na página 3 deste número.

A Mesa Diretora da Casa também realizou uma confraternização entre deputados e servidores. Na página 8, os leitores do *Tribuna* podem conferir como foi o culto ecumênico realizado na Alepe.

Ainda com o tema das festas natalinas, aconteceu uma edição especial do Projeto Segunda Cultural, reunindo dois grupos musicais de muita qualidade técnica. A matéria completa também está na página 8. Agora, só resta conferir tudo isso. Boa leitura e, como manda a tradição, a equipe do *Tribuna* deseja um feliz natal a todos.

EXPEDIENTE

O Jornal **Tribuna Parlamentar** é uma publicação de responsabilidade da **Assistência de Comunicação Social da Assembléia Legislativa - Departamento de Imprensa**.

MESA DIRETORA: Presidente, Deputado Guilherme Uchoa; **1º Vice-Presidente**, Deputado Izaías Régis; **2º Vice-Presidente**, Deputado Ciro Coelho; **1º Secretário**, Deputado João Fernando Coutinho; **2º Secretário**, Deputado Raimundo Pimentel; **3º Secretário**, Deputado Sérgio Leite; **4º Secretário**, Deputado Henrique Queiroz. **Assistente de Comunicação Social:** Cláudia Lucena; **Chefe de Departamento de Imprensa**: Marconi Glauco; **Editor:** Marconi Glauco; **Revisão:** Cláudia Lucena e Marconi Glauco; **Redatores:** Fernanda Rodrigues, Larissa Rodrigues, Marconi Glauco, Renata Rodrigues, Renata Varjal, Sandra Salisvânia e Yanna Araújo; **Estagiárias:** Monique Cabral, Priscilla Aguiar e Solange Mendonça; **Gerente de Fotografia:** Roberto Soares; **Edição de Fotografia:** Breno Laprovitera; **Fotógrafos:** João Bitta, Moisés Barbosa e Rinaldo Marques; **Tratamento de Imagem:** Carlos Oliveira; **Diagramação e Editoração Eletrônica:** Anderson Galvão e Alécio Nicolak Júnior; **Endereço**: Palácio Joaquim Nabuco, Rua da Aurora, nº 631 – Recife-PE. Fone: 3217-2368. Fax 3217-2107. PABX 3217.2211.

Nosso endereço na Internet: *http://www.alepe.pe.gov.br* — E-mail: *ddeimpre@alepe.pe.gov.br*

ARTIGO

CONSCIÊNCIA EVANGÉLICA

* Manoel Ferreira

RINALDO MARQUES



Comemoramos, no dia 31 de outubro, o Dia da Consciência Evangélica, momento de elevado significado para nosso segmento religioso, porquanto nos dedicamos a orientar e transformar vidas no caminho da fé e da integração na sociedade.

Nesse direcionamento, atuamos junto às autoridades, aos Governos Federal, Estadual e Municipal, na luta renhida e incansável no combate às drogas, alertando especialmente os jovens do perigo desse submundo do crime. A educação e a evangelização são fatores relevantes nesse trabalho de assistência espiritual, nossa contribuição em busca de reduzir a violência que tanto aflige a sociedade.

Num momento de congregação na Assembléia Legislativa, onde nos reunimos todos os anos com a bancada dos parlamentares evangélicos para celebrar o Dia da Consciência Evangélica, salientei a importância da auto-reflexão diante dos problemas sociais que enfrentamos. É um desafio que nos une, firmes, na formação de uma sociedade mais justa.

Nos dias atuais, com a violência, a imoralidade e a inversão dos valores atingindo a sociedade e nossas famílias, somente com Deus no coração podemos alcançar transformações. A tolerância é a virtude essencial para a conquista de outros valores, como amor e paciência.

Nesse momento de concentração espiritual, quero externar os esforços de todos os que estão inseridos na luta sem trégua para a restauração dos valores da dignidade humana e de obediência aos ensinamentos de Deus.

Lembrando que o trabalho e as ações evangélicas visam sempre ao bem-comum. E não devemos esmorecer diante dos desafios e da ousadia daqueles que atingem e ferem a sociedade. Ao contrário, devemos permanecer juntos e unidos, na certeza de que Deus está ao nosso lado.

Deputado pelo PR

O artigo publicado é de estrita responsabilidade do autor.

DATA MAGNA

JOÃO BITTA



Escolhido por meio de consulta popular, com 33% dos votos, o dia 6 de março, que representa o início da Revolução Constitucionalista de 1817, é a Data Magna do Estado. A iniciativa, que deverá ser aprovada pela Assembléia Legislativa, é resultado do Projeto de Lei 353/2007, da deputada Terezinha Nunes (PSDB). O dia foi eleito pela pesquisa popular (foto) como sendo o que melhor representa os feitos pernambucanos na História do País. O anúncio aconteceu no dia 4 deste mês, na sede da Associação das Empresas de Radiodifusão de Pernambuco (Asserpe). De acordo com a proposta, a Constituição Federal autoriza os Estados a instituírem um feriado civil para a comemoração de sua Data Magna. Pernambuco era um dos poucos Estados da Federação sem a data comemorativa. "Acreditamos que a escolha deveria ser democrática, por isso, promovemos uma votação junto à população, que sabiamente escolheu a data da Revolução Pernambucana", frisou a parlamentar. O projeto já foi aprovado pelas Comissões de Justiça e Administração da Alepe. A consulta popular, coordenada pela Asserpe, por meio de convênio com a Assembléia, contou com o voto de 150 mil pessoas em todo o Estado. Elas também puderam escolher outros momentos históricos, como o dia 13 de janeiro, da execução de Frei Caneca; 27 de janeiro, Restauração Pernambucana; 5 de outubro, dia da Convenção de Beberibe; e 10 de novembro, data da Proclamação da República no Senado de Olinda. Liderada por Domingos José Martins e apoiada por Antônio Carlos de Andrade e Silva e Frei Caneca, a Revolução de 1817 buscava a emancipação política e o estabelecimento do Governo Republicano. Os revolucionários conseguiram instalar um governo provisório que tinha como propostas proclamar a República, abolir alguns impostos e elaborar uma Constituição que estabelecesse a liberdade religiosa e de imprensa, bem como a igualdade de todos perante a lei.

COMUNICAÇÃO

Transmissão da *Assembléia na TV* chega ao Interior

Desde o dia 22 de novembro, a população de 12 municípios da Zona da Mata, Agreste e Sertão está acompanhando as atividades dos deputados estaduais de Pernambuco pelos Programas *Quorum* e *Assembléia na TV Debate*. A data marcou o início da transmissão, via satélite, da programação da TV Universitária (TVU) para essas cidades. A solenidade de lançamento, que contou com a presença de parlamentares, ocorreu na sede do Núcleo de TV e Rádios Universitárias. Até então, a programação da TVU só podia ser acompanhada pelos moradores do Recife e região metropolitana.

O 2º secretário da Assembléia, deputado Raimundo Pimentel (PSDB), representou a Mesa Diretora no evento. Para o parlamentar, a interiorização do sinal da TVU atende ao objetivo da Alepe de ampliar os mecanismos de comunicação e de aproximar o Poder Legislativo da sociedade. Segundo o tucano, a expansão da TVU é, também, fruto da ação dos parlamentares que, há muito tempo, pleiteavam a expansão do sinal. "As imagens levam para o Interior não só a atuação dos deputados, mas, sobretudo, democratizam o acesso à informação, que estava restrita à Região Metropolitana do Recife", comentou. Os deputados Isaltino Nascimento (PT) e Edson Vieira (PSDC) também participaram da solenidade.

Para o primeiro-secretário da Alepe, João Fernando Coutinho (PSB), que também participou do processo, a interiorização é uma meta estabelecida pela Mesa Diretora desde o início da gestão. Segundo o parlamentar, quando foi firmado o novo convênio com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), colocou-se como necessidade a interiorização do sinal. "Há cerca de 15 dias, a iniciativa entrou em fase experimental em 12 cidades-pólo. Isso está sendo possível por meio de um convênio entre a TVU e uma organização social. Para nós, parlamentares, a ação representa que o eleitor poderá acompanhar o que é discutido na Casa, tanto nas Comissões, quanto nas reuniões plenárias. Dessa forma, as pessoas que moram no Interior podem ter um mecanismo de controle e de avaliação do exercício parlamentar. Os deputados se estimularão, cada vez mais, a participar das atividades da Casa e também mostrarão sua atuação aos eleitores", salientou.

De segunda a sexta-feira, a TVU exibe os programas *Quorum*, às 7h, com reprise às 13h, e o *Assembléia na TV Debate*, à 0h30. Palmares, Belo Jardim, Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama, Lajedo, Garanhuns e Petrolina (canal 11), Araripina (canal 12), Arcoverde (canal 3), Serra Talhada (canal 5) e Caruaru (canal 10) são as cidades atendidas. Segundo o diretor do Núcleo de TV e Rádios Universitárias, Paulo Jardel Cruz, a previsão é que, em alguns meses, a transmissão chegue aos demais municípios do Estado. "Até março de 2008, outras cidades do Interior também estarão recebendo a imagem da TVU", garantiu.

A iniciativa é resultado de um convênio entre a Fundação Lumière e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). "Interiorizar as ações é uma das prioridades da Universidade Federal de Pernambuco", ressaltou o reitor da instituição, Amaro Lins. O final do evento foi marcado pelo descerramento de uma placa alusiva à data, que também comemorou os 39 anos de fundação da TV Universitária.

RINALDO MARQUES



2º secretário da Alepe, Raimundo Pimentel, representou a Mesa no lançamento

Fundação vai possibilitar canal próprio de TV

ARQUIVO/ALEPE



Programas da *Assembléia na TV* são transmitidos, atualmente, pela TV Universitária

Por meio de uma fundação, criada para promover eventos, ações culturais e de comunicação social, a Assembléia Legislativa de Pernambuco pleiteará um canal próprio de TV junto ao Ministério das Comunicações. A entidade está sendo criada pelo Projeto de Lei Ordinária 402/07, da Mesa Diretora da Casa. A matéria já foi aprovada em Plenário. Depois, seguirá para a sanção do governador Eduardo Campos (PSB) ou a promulgação do presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT).

Com a fundação, o Poder Legislativo pernambucano cumpre o principal requisito exigido pelo Ministério das Comunicações para fazer a solicitação do canal próprio. A entidade terá, também, a função de gerir o patrimônio histórico e o arquivo da Alepe. Atualmente, a programação da *Assembléia na TV* é transmitida pela TV Universitária (canal 11).

O 2º secretário da Casa, deputado Raimundo Pimentel (PSDB), foi designado pelo presidente Guilherme Uchoa para acompanhar o processo de expansão da TV Legislativa. Segundo o parlamentar, com a implementação da TV Digital, haverá um maior número de canais disponíveis. "Fui incumbido de articular e viabilizar o canal próprio da Assembléia de Pernambuco. Em várias ocasiões, abordei o assunto na Tribuna e fui a Brasília para tratar da questão com o ministro das Comunicações, Hélio Costa. A intenção de permitir que todas as Assembléias Legislativas tenham canal próprio de TV após a implantação da TV Digital é uma decisão política do ministro", informou o tucano.

NATAL

ILUMINAÇÃO DA ALEPE

Mais de 300 pessoas assistiram à abertura das festividades natalinas do Recife, no último dia 28, em frente ao Palácio Joaquim Nabuco. Música clássica, show pirotécnico, luzes e refletores promovendo a alternância de cores chamaram a atenção da população que passava pelo local. Este é o sexto ano consecutivo que o Legislativo Estadual dá início à temporada de Natal na Capital pernambucana. A iluminação especial permanecerá no prédio até o dia 6 de janeiro.

A Orquestra Criança Cidadã Meninos do Coque iniciou as apresentações e tocou temas tradicionais, como *Asa Branca* (Luiz Gonzaga) e *Noite Feliz* (Franz Grüber). Em seguida, o Coral Vozes de Pernambuco recebeu os Corais Vozes do Recife, Transpetro/PE, Imip, Santíssima Trindade, ATP Engenharia e Hospital Albert Sabin. Juntos, os grupos emocionaram o público com músicas como *Jesus Cristo* (Roberto Carlos e Erasmo Carlos) e *Então é Natal* (versão da canção de John Lennon e Yoko Ono).

O presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), disse ser uma satisfação para a Assembléia Legislativa fazer a abertura do Natal do Recife. "A participação de funcionários da Casa e parlamentares e, sobretudo, o patrocínio da OI, que, este ano, fez uma parceria conosco, contribuíram para o brilho da festa", destacou. Uchoa também fez um agradecimento especial ao coordenador do projeto Orquestra Criança Cidadã, ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado Nildo Nery.

O presidente da Alepe acionou o dispositivo que acendeu as luzes do Palácio, às 18h, junto com o atual presidente do Tribunal, Milton Neves, e o procurador-geral de Justiça, Paulo Varejão. Foram usados cerca de 40 canhões com lâmpadas PAR-64 com filtros de cor e refletores computadorizados. A energia utilizada na iluminação é fornecida por gerador, também sem custo para a Casa.

As luzes foram recebidas por fogos de artifício e causaram entusiasmo nas pessoas que estavam presentes ao evento. A professora da ONG Asas da Liberdade Ângela Almeida considerou perfeita a iniciativa da Alepe, pois, segundo ela, “ações assim aproximam o povo do Poder Legislativo”. Já o arquiteto Alexandre Ramos falou da importância de a Assembléia dar a oportunidade de os transeuntes assistirem a um "espetáculo cultural". “A iluminação está muito bonita”, completou.

O evento contou com a presença de parlamentares, funcionários da Alepe e seus familiares, além de autoridades de vários órgãos do Estado.



Varejão, Neves e Uchoa acionam as luzes do Natal da Alepe



Deputados, servidores e convi

se destaca no Recife



dados prestigiaram a inauguração na Rua da Aurora

FOTOS: RINALDO MARQUES



Orquestra Criança Cidadã abrilhantou a festa com muita música

FOTOS: CARLOS OLIVEIRA

SÉRIE CONHECENDO A ALEPE

AUDITORIA TRABALHA PARA MELHORAR PROCEDIMENTOS

JOÃO BITTA



Gildo Dantas (E) comanda equipe formada por profissionais de Economia, Ciências Contábeis, Direito e Administração

Prevenção. Essa é uma das principais tarefas da Auditoria da Alepe. O setor trabalha para evitar que ocorram erros nos procedimentos administrativos, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Casa. Criada originalmente como Departamento Especial de Auditagem e Fiscalização, em 2002, a Auditoria ganhou a nomenclatura atual depois de passar por uma reformulação por meio da Lei 12.776/2005. É composta por profissionais das áreas de Economia, Ciências Contábeis, Administração e Direito. De acordo com o responsável pelo setor, o auditor-geral da Assembléia, Gildo Dantas Corrêia de Góis, a Auditoria realiza um trabalho de parceria com todos os departamentos da Casa.

Para ele, a importância do setor está no apoio fornecido às demais áreas da Alepe. "Há uma parceria na busca da integridade e confiabilidade das informações, estimulando o cumprimento das diretrizes, planos e programas, procurando a eficiência e a eficácia da gestão pública", explica, acrescentando que, "ao mesmo tempo, a Auditoria participa como uma colaboradora para corrigir procedimentos administrativos, financeiros, orçamentários e patrimoniais da Assembléia que possam estar equivocados, por meio de um conjunto de métodos que visa assegurar o cumprimento das normas legais - internas e externas".

Segundo Dantas, também é função da Auditoria apresentar, mensalmente, à Mesa Diretora o desempenho do orçamento, resultado financeiro e limites previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal. "Mostramos como está o desempenho orçamentário do mês, baseado nos relatórios da Superintendência de Planejamento e Execução Orçamentária da Assembléia (Suplec)", frisa.

Ainda de acordo com o auditor-geral, todos os pagamentos da Alepe passam obrigatoriamente pela Auditoria, que observa preventivamente todas as fases da despesa pública antes da assinatura dos ordenadores de despesa. "A Presidência só assina os documentos se estiverem validados pela Auditoria", ressalta. Gildo Dantas acrescenta que há um cuidado do setor para que o processo de prestação de contas anual, que é uma obrigação legal da Assembléia Legislativa, ocorra com transparência e legalidade. "É isso que todos os funcionários da Casa devem esperar do nosso setor, o êxito na gestão da coisa pública", completa.

PERSONAGEM DA ALEPE

SERVIÇO PÚBLICO É PARTE DA VIDA DE MAURÍCIO

RINALDO MARQUES



Servidor Maurício da Fonte considera a Assembléia Legislativa sua segunda casa

Dos 46 anos de vida, Maurício da Fonte já passou 24 deles no serviço público. É uma vida dedicada ao trabalho. "Passo a maior parte de minha vida aqui na Assembléia, é como se fosse minha segunda família. Tenho todos como irmãos. Eu moro aqui e visito minha residência." É assim que Maurício define sua relação com a Alepe. O advogado com especialidade em Direito Constitucional ocupou a primeira função na Casa como assessor da Comissão de Finanças, passando pela assessoria da Constituinte de 1988, Departamento Legislativo e assessoria da Mesa Diretora.

"Fui, ainda, chefe da Divisão de Serviços Auxiliares, assessorei a maioria das Comissões Parlamentares de Inquérito e presidi a Comissão de Licitação, nas gestões dos ex-secretários Sebastião Rufino e Guilherme Uchoa", lembra Maurício, que, atualmente, é gerente de Apoio Técnico Legislativo da Assistência Legislativa e membro da Comissão Permanente de Licitação. "Meu setor é o coração da Alepe, é onde realmente é feito o trabalho legislativo, e estou dentro da minha área, pois trabalho com as leis, assessorando os deputados dentro do Plenário e na Comissão", observa.

Mas o analista legislativo não é só trabalho. Rubro-negro de coração, não perde um jogo do Sport e, também, está sempre procurando acompanhar o dia-a-dia da família. "Não tenho hora certa para sair da Alepe, assim, quando chego em casa meus filhos já estão dormindo, por isso, não abro mão de levá-los à escola", frisa. Casado com a dentista Ana Patrícia, desde 1989, com quem tem dois filhos, Maurício Filho, de 14 anos, e Lucas de 10, o servidor se considera muito caseiro e revela, ainda, seu lado esportista. "Saio de casa, todos os dias, às 5h e fico até as 6h praticando natação no clube. Adoro corrida, participo sempre das competições aqui no Recife e ando muito de bicicleta com meus filhos", orgulha-se, ressaltando que nos finais de semana costuma ir à praia e, sobretudo, à propriedade de seu pai, o Engenho de Pocinho.

SÉRIE PERFIL PARLAMENTAR

Matérias abordam mais dois perfis do Legislativo

Para Feitosa, luta pelos direitos do cidadão é gratificante

Tenente-coronel da Polícia Militar de Pernambuco com especialidade em Segurança Pública, Administração, Turismo e Desenvolvimento Econômico, o deputado Alberto Feitosa (PR) chegou à Alepe, em 2007, com 26.993 votos conquistados na última eleição.

A decisão de entrar para a política surgiu quando participava de um curso em São Paulo. Um dos palestrantes, o deputado federal José Genoíno (PT), afirmou, na ocasião, que a Polícia Militar não tinha articulação no Congresso por não eleger representantes da categoria. "Dois anos depois, resolvi ingressar na política. Hoje, me sinto mais útil lutando pelos direitos do cidadão", explicou.

Casado e pai de três filhos, Feitosa disse que seu maior desafio é ajudar toda e qualquer instituição, seja ela pública ou privada, com a concessão de subsídios para aumentar a oferta de empregos, principalmente, para os jovens. "É preciso encontrar uma forma de fazer uma política de planejamento social e familiar. Existe uma necessidade de resgatar os jovens que estão na rua e integrá-los à sociedade. Esse é o maior desafio de um homem público", enfatizou.

Alberto Feitosa afirmou, ainda, que gostaria de ser lembrado como um político que trabalha integralmente em função do bem para Pernambuco. "Quero legislar para todos os pernambucanos, ou, pelo menos, para a maioria do nosso povo", completou. O parlamentar assumiu, recentemente, uma das Vice-Lideranças do Governo na Casa.

MOISÉS BARBOSA



Deputado, que é tenente-coronel da Polícia Militar do Estado, quer mais chances para os jovens do Estado

FERNANDO SILVA/ARQUIVO/ALEPE



Parlamentar cumpre segundo mandato na Casa Joaquim Nabuco

Figueirôa quer ser lembrado como interlocutor do povo

Ser lembrado como um interlocutor das necessidades da população. Esse é o desejo do deputado Antônio Figueirôa (PTB). Nascido em Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste, ele tornou-se político quase que por acaso. Na verdade, Figueirôa foi "descoberto" por um grupo de trabalhadores inscritos em uma frente de emergência na comunidade Vila do Pará, em Santa Cruz, quando foi escolhido como o apontador da turma de 70 pessoas, entre os anos de 1989 e 90. "Eles descobriram o poder que eu tinha de gerenciar e, nas eleições de 92, a comunidade me lançou como candidato a vereador, sendo eleito por dois mandatos", contou. Antes de ingressar na frente de emergência, o parlamentar também foi presidente do grêmio da escola onde estudava e dono de um time de futebol.

Casado e pai de três filhos, Figueirôa está no segundo mandato de deputado estadual. Atualmente, ele preside a Comissão de Redação de Leis e é titular da Comissão de Negócios Municipais, além de integrar, como suplente, os colegiados de Administração Pública e Meio Ambiente. "Minhas ações estão voltadas para a implantação de leis que possam ajudar o Governo e, principalmente, melhorar a qualidade de vida da população", esclareceu.

Entre as prioridades do deputado, estão a implementação de infra-estrutura, educação, saúde e moradia, principalmente, no Agreste do Estado. "Santa Cruz e todo o Pólo de Confecção são um exemplo para Pernambuco. Porém, é preciso viabilizar, cada vez mais, a geração de emprego e renda, atraindo investimentos e melhorando a qualificação da mão-de-obra local", frisou.

SEGUNDA CULTURAL

RINALDO MARQUES



Trio Opus apresentou a refinada música de câmara para o público presente

RINALDO MARQUES



Com dez anos na estrada, grupo Pau Pereira mostrou repertório eclético

EDIÇÃO ESPECIAL DO SEGUNDA MOSTRA PAU PEREIRA E TRIO OPUS

O espírito natalino chegou mais cedo ao Poder Legislativo com a última edição do Projeto Segunda Cultural, no dia 3 deste mês. Duas atrações emocionaram o público que prestigiou a noite de execução de músicas características das festas de fim de ano. Os Trios Opus e Pau Pereira mostraram um repertório com temas clássicos e canções da Música Popular Brasileira (MPB). Na elaboração das composições, o primeiro grupo explorou o uso dos instrumentos musicais e, o segundo, a voz.

Formado por alunos do Centro Profissionalizante de Criatividade Musical do Recife, o Trio Opus vem se destacando desde a sua formação. O grupo surgiu, em março de 2006, por conta do bom desempenho dos seus integrantes durante as aulas da disciplina Música de Câmara, que utiliza 10 a 15 instrumentos juntos. Os violinistas Emersom Vieira, Ricardo Arão e Arthur Arão executam músicas desde o estilo barroco até o moderno. "O Projeto Segunda Cultural nos deu a oportunidade de apresentar a música de câmara, que é muito difícil de fazer, tanto em Pernambuco quanto no Brasil. É uma forma de incentivar músicos e grupos iniciantes", salientou o diretor artístico do Opus, Newton Banks Júnior, agradecendo ao convite da Alepe.

O Trio Pau Pereira nasceu, há dez anos, em rodas de viola. Um dos integrantes tocava violão, o outro dominava os instrumentos de percussão e o terceiro entrava com a voz. "Depois disso, os convites para animar festas tornaram-se sucessivos e trouxeram a preocupação com o repertório, os arranjos e as harmonias", contou Mazo Melo, o vocalista do grupo. Dinho PT e Carlos Nascimento completam o trio. Todos são amigos e músicos que, em 1997, decidiram trabalhar juntos. Mazo Melo destacou a importância do Segunda Cultural. "É uma iniciativa bastante positiva para nós, artistas, que necessitamos muito de espaços para mostrar nosso trabalho", afirmou.

O projeto da Assembléia tem como objetivos valorizar os artistas e grupos culturais do Estado e aproximar, cada vez mais, o Poder Legislativo da sociedade. O evento é realizado na primeira segunda-feira útil de cada mês, sempre às 18h. A iniciativa é da Mesa Diretora, em parceria com a Assistência de Comunicação Social da Casa. A entrada é gratuita e os artistas não cobram cachê.

FIM DE ANO

Mesa Diretora promove confraternização natalina

A confraternização de fim de ano dos parlamentares e servidores da Alepe, promovida pela Mesa Diretora, prestou homenagens a todos os funcionários pelo trabalho que realizam na Casa. "Essa dedicação permite que a Mesa tenha uma boa gestão e faz com que a Alepe se destaque como uma das melhores Assembléias do País", disse o primeiro vice-presidente da Assembléia, deputado Izaías Régis (PTB). O evento foi marcado por um culto ecumênico e pela música dos Corais Vozes de Pernambuco e Ceci Costa.

Para o presidente da Casa, deputado Guilherme Uchoa (PDT), "as festas de final de ano nos levam a renovar o compromisso individual de respeito ao próximo e de luta pelo fortalecimento da justiça e da paz." O parlamentar não participou da cerimônia por motivos de saúde.

O primeiro-secretário da Alepe, deputadoJoão Fernando Coutinho (PSB), agradeceu a todos os presentes. "É uma oportunidade de exercermos a compaixão e colaborarmos uns com os outros", observou. O deputado Esmeraldo Santos (PR) também saudou os participantes.

Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Pessoal, Fátima Coelho comemorou os sucessos alcançados em 2007 e estimulou os servidores a acreditarem nas ações em prol do indivíduo e da coletividade. O culto ecumênico foi dirigido por Antônio Henrique de Oliveira, do Núcleo de Estudos Mediúnicos e Oração (Nemo); pelo pastor Martorelli Dantas da Silva, da comunidade evangélica; e Ednaldo Marques de Macedo, representando a Igreja Católica. No final da cerimônia, foi oferecido um coquetel no Salão Nobre da Assembléia Legislativa.

JOÃO BITTA



Culto Ecumênico reuniu deputados e servidores